



Comportamento da Balança Comercial Paulista e Brasileira no Período 1997-2007

As exportações paulistas avançaram, no período 1997-2007, de US\$18,09 bilhões para US\$51,73 bilhões. Esse movimento se deu em duas fases, a primeira com ritmo reduzido, no decorrer dos seis primeiros anos analisados (1997-2002) quando evoluíram de US\$18,09 bilhões para US\$20,11 bilhões. Na segunda fase, as exportações paulistas obtiveram crescimento significativo saindo de US\$20,11 bilhões em 2002 para atingir US\$51,73 bilhões em 2007 (Figura 1 e Tabela 1).

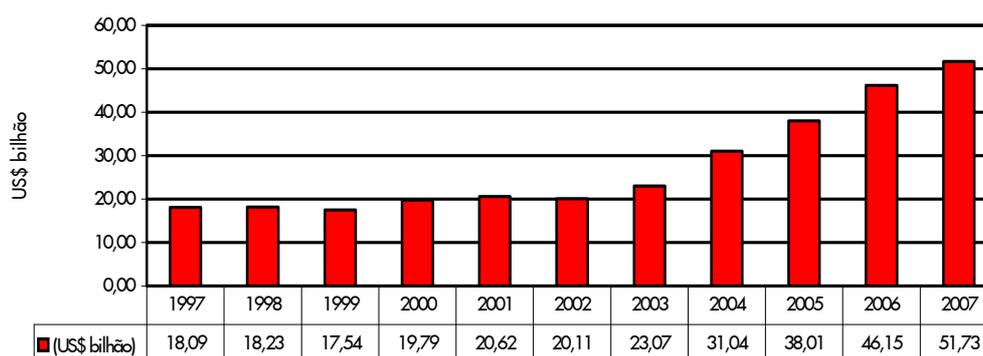


Figura 1 - Valor das Exportações, São Paulo, 1997-2007.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Tabela 1 - Brasil, Outras Unidades da Federação e São Paulo, Balança Comercial, 1997-2007 (US\$bilhão)

Ano	Brasil			Outras Unidades da Fed.			São Paulo.		
	Export.	Import.	Saldo	Export.	Import.	Saldo	Export.	Import.	Saldo
1997	52,99	59,75	-6,75	34,90	31,22	3,68	18,09	28,53	-10,43
1998	51,14	57,71	-6,57	32,91	29,78	3,13	18,23	27,93	-9,71
1999	48,01	49,21	-1,20	30,47	25,90	4,57	17,54	23,31	-5,77
2000	55,09	55,78	-0,70	35,30	30,21	5,09	19,79	25,58	-5,79
2001	58,22	55,57	2,65	37,60	30,79	6,81	20,62	24,78	-4,15
2002	60,36	47,24	13,12	40,26	27,41	12,85	20,11	19,84	0,27
2003	73,08	48,30	24,78	50,01	27,97	22,04	23,07	20,33	2,74
2004	96,47	62,83	33,64	65,43	35,72	29,71	31,04	27,11	3,93
2005	118,31	73,61	44,70	80,30	43,11	37,19	38,01	30,50	7,51
2006	137,81	91,35	46,46	91,66	54,30	37,36	46,15	37,05	9,10
2007	160,65	120,62	40,03	108,92	72,22	36,70	51,73	48,40	3,33

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA/SAAESP a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Nas importações paulistas houve oscilações entre os anos de 1997 e 2002, com leve tendência de queda, saindo de US\$28,53 bilhões para US\$19,84 bilhões. Porém, após esse período nota-se um acréscimo, avançando em ritmo acelerado para atingir US\$48,40 bilhões em 2007 (Figura 2 e Tabela 1).

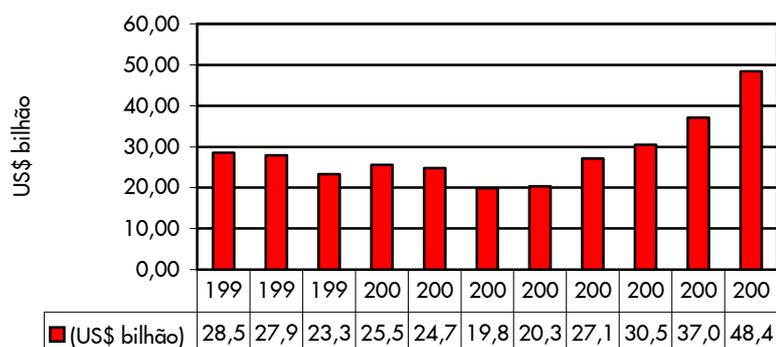


Figura 2 - Valor das Importações, São Paulo, 1997-2007.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os saldos da balança comercial paulista mostraram notável reversão de resultados no período 1997-2007. De uma realidade de déficit no período 1997-2001 - embora recuando de US\$10,43 bilhões negativos em 1997 para US\$ 4,15 bilhões negativos em 2001 - em 2002 a balança comercial paulista mostrou saldos positivos atingindo US\$0,27 bilhão. Esse superávit ampliou-se nos anos seguintes para alcançar a expressiva soma de US\$8,66 bilhões em 2006. Entretanto, em 2007 reverte-se a tendência com queda do saldo comercial para US\$3,33 bilhões (Figura 3 e Tabela 1). Esse desempenho da fase de saldos positivos tem relação direta com as mudanças na política cambial brasileira executadas no primeiro mês de 1999, passando do regime de câmbio fixo para o regime de câmbio flutuante, que no primeiro momento levou à desvalorização da moeda nacional. A apreciação recente frente ao dólar produziu o recuo do saldo comercial.

As exportações das outras Unidades da Federação apresentaram queda entre 1997-1999, saindo de US\$34,90 bilhões para US\$30,47 bilhões. Após esse período elas se mostraram crescentes, tendo acelerado esse ritmo a partir de 2002, alcançando o valor de US\$108,92 bilhões em 2007 (Figura 4 e Tabela 1).

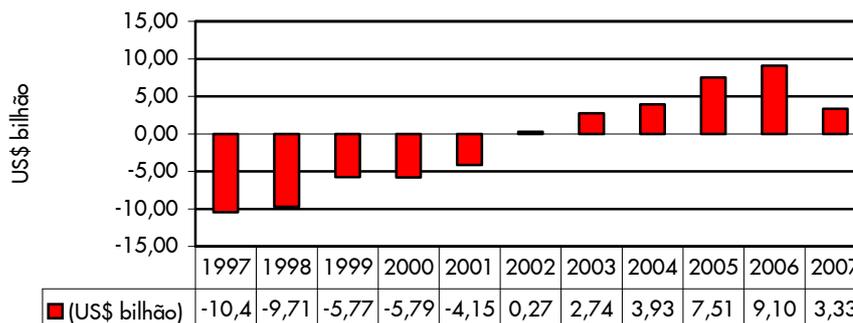


Figura 3 - Saldo da Balança Comercial, São Paulo, 1997-2007.
Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

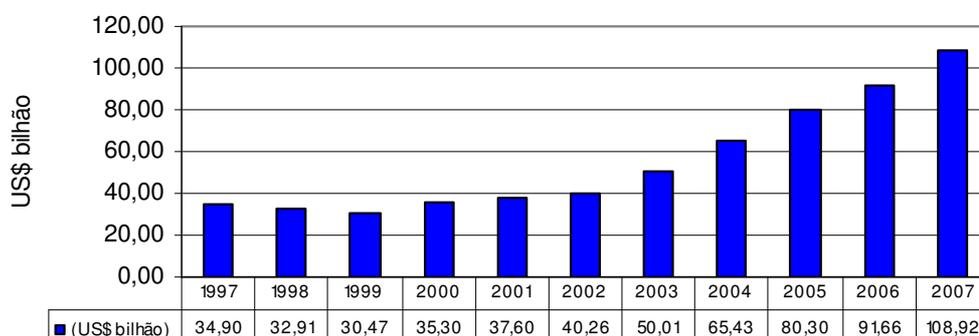


Figura 4 - Valor das Exportações, Total das Outras Unidades da Federação, 1997-2007.
Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

O valor das importações das outras Unidades da Federação entre os anos de 1997 e 2002 mostra variações com leve tendência de queda, iniciando o período com US\$31,22 bilhões e fechando com US\$27,41 bilhões. Após esse momento seu valor elevou-se de forma significativa chegando a quantia de US\$72,22 bilhões em 2007 (Figura 5 e Tabela 1).

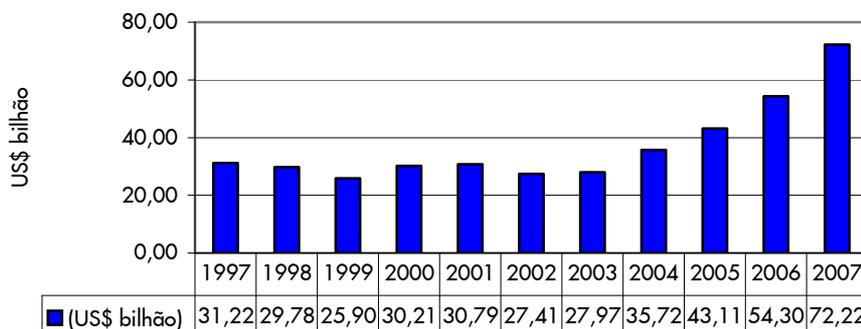


Figura 5 - Valor das Importações, Total das Outras Unidades da Federação, 1997-2007.
Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

O saldo da balança comercial das outras Unidades da Federação foi positivo em todos os anos, iniciando o período com US\$3,68 bilhões em 1997 e fechando com US\$36,70

bilhões em 2007. A partir de 2001, os valores começaram movimento mais consistente de aceleração, embora a partir de 2005, nota-se uma perda de dinamismo restando a expansão do período 2000-2005, chegando mesmo a mostrar recuo em 2007 (Figura 6 e Tabela 1). Fica nítido o impacto da apreciação da moeda nacional sobre os saldos comerciais das demais Unidades da Federação Brasileira, excluindo São Paulo.

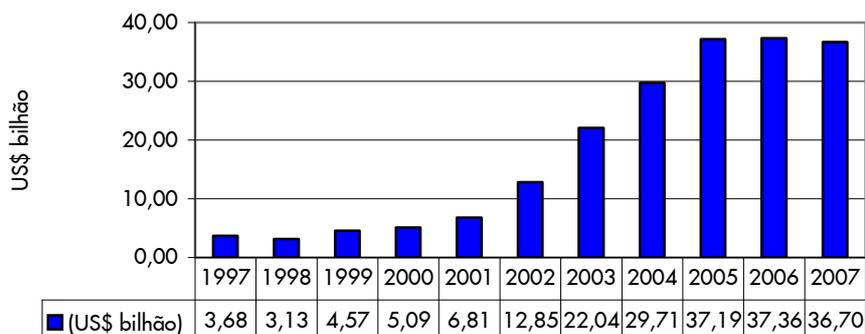


Figura 6 - Saldo da Balança Comercial, Total das Outras Unidades da Federação, 1997-2007.
Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

As exportações brasileiras iniciaram 1997 com US\$52,99 bilhões e caíram nos dois anos seguintes, atingindo US\$48,01 bilhões em 1999. Porém, a partir de 2000, reverteram a tendência e passaram a crescer, com notória aceleração em 2002, terminando 2007 com a quantia de US\$160,05 bilhões (Figura 7 e Tabela 1).

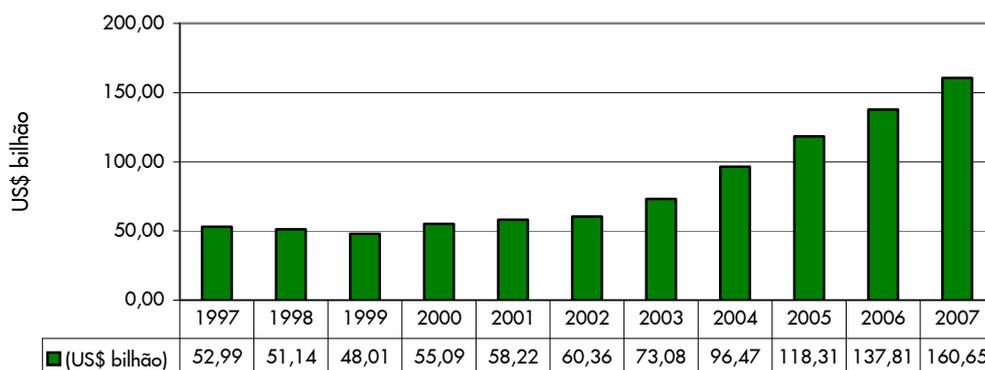


Figura 7 - Valor das Exportações, Brasil, 1997-2007.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Entre os anos de 1997 e 2002, as importações brasileiras exibiram comportamento instável; a partir do ano de 2002 é que se iniciou uma fase de crescimento. O valor em 1997 era de US\$59,75 bilhões e o de 2007 alcançou US\$120,62 bilhões: logo, as importações

aumentaram US\$60,87 bilhões, ao longo desses anos (1997-2007) (Figura 8 e Tabela 1). Nota-se que as compras externas se aceleram com a valorização da moeda nacional do período posterior a 2004.

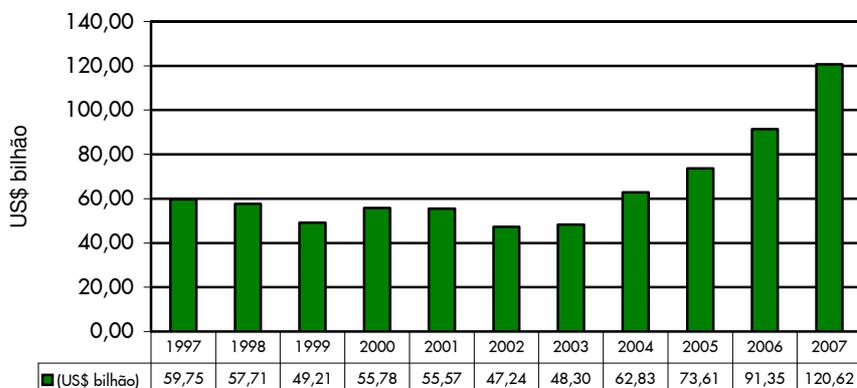


Figura 8 - Valor das Importações, Brasil, 1997-2007.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

O saldo da balança comercial brasileira apresentou déficits entre 1997 e 2000, iniciando esse período com US\$6,75 bilhões negativos e conseguindo reverter essa situação somente no ano de 2001, onde o saldo atingiu patamar de US\$2,65 bilhões positivos. A partir de então, verifica-se elevada aceleração dos superávits, com seu valor fechando o período 1997-2006 em US\$46,07 bilhões. Em 2007 essa tendência reverte-se com obtenção de saldo comercial menor ainda que positivo e atingindo US\$40,03 bilhões (Figura 9 e Tabela 1).

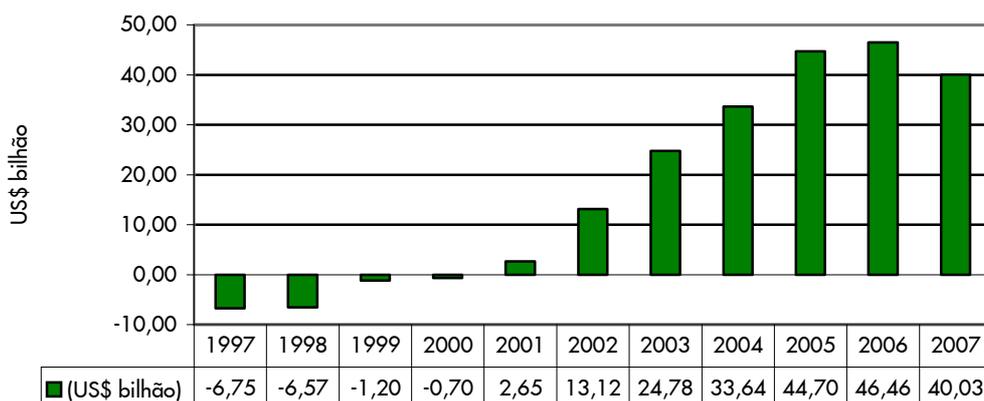


Figura 9 - Saldo da Balança Comercial, Brasil, 1997-2007.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

O comportamento da balança comercial, tanto no caso paulista como no brasileiro, revela a resposta às medidas de mudança no regime cambial, com a adição do câmbio flutuante ao invés do câmbio fixo, com o que, num primeiro momento, ocorreu significativa desvalorização da moeda brasileira na mesma época em que as compras internacionais

elevaram-se. Com isso, a estrutura produtiva brasileira aproveitou as condições favoráveis ampliando mercados.

Registre-se que os incrementos das exportações do período 1997-2007, acelerado nos primeiros anos do século XXI, tanto para São Paulo como para o Brasil, deu-se concomitantemente ao aumento das importações, que foram fundamentais para o aumento da capacidade produtiva interna. Em síntese, de déficits externos passou-se para superávits crescentes. Ressalte-se, contudo, que a valorização da moeda brasileira na metade de 2004, já começa a refletir-se em redução dos superávits, quando se compara 2007 com 2006, tanto no caso paulista como brasileiro.

Palavras-chave: balança comercial brasileira, balança comercial paulista, exportações, importações.

Sueli Alves Moreira Souza
Pesquisadora do IEA
sueli@iea.sp.gov.br

José S. Gonçalves
Pesquisador do IEA
sydy@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em 06/03/2008.